

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Diagnóstico ambiental de nascentes no distrito de Vila Nova de Campos dos Goytacazes - RJ.

Mayara Terra Machado Coelho, Maria Eduarda Moço do Espírito Santo, Gabriel da Glória Menezes, Vicente de Paulo Santos de Oliveira

A água é um precioso recurso para o ser humano e para o equilíbrio ecológico, contudo, suas nascentes sofrem sérios impactos ambientais como a retirada de vegetação nativa na área de preservação permanente (APP), que compromete a qualidade da água e até a sua existência. Este trabalho objetivou diagnosticar nascentes no distrito de Vila Nova de Campos dos Goytacazes - RJ, localizado ao norte da município, em relação à vegetação em sua APP e aos parâmetros físico-químicos (pH, turbidez, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica e sólidos totais dissolvidos) e bacteriológicos (coliformes totais e termotolerantes) da água, além de validar a Base Cartográfica Vetorial Contínua do Estado do Rio de Janeiro na escala de 1:25.000 (BC25_RJ) utilizada pelo INEA (Instituto Estadual do Ambiente). Para isso, foram identificados os pontos de possíveis nascentes contidos na BC25_RJ e localizados alguns deles em campo. Além disso, moradores da região foram consultados afim de localizar as nascentes. Foram extraídos 378 pontos da base cartográfica, 8,7% deles foram visitados e cerca 72,7% dos mesmos não apresentou afloramento d'água. Muitos parâmetros físico-químicos analisados indicam que esses ambientes estão impactados negativamente, com algumas se enquadrando até na classe 4 da resolução CONAMA 357/05, assim como os bacteriológicos, que indicam inapropriação para consumo humano de acordo com a Portaria de Consolidação nº 5 /2017 do Ministério da Saúde. Cerca de 84,8% da cobertura dos pontos visitados é pastagem, que, além de não facilitar a infiltração de água no solo para recarga dos aquíferos, servem de alimento para animais que compactam o solo através do pisoteamento, o que também contribui para a não infiltração da água das chuvas. Muitas outras intervenções antrópicas como escavações, despejo de efluentes e plantio de espécies exóticas contribuem para a degradação desses ambientes. Nota-se que as APPs, apesar de serem asseguradas por lei, não possuem a vegetação nativa e proteção ideal para manutenção da qualidade das nascentes. Medidas de recuperação e educação ambiental devem ser tomadas afim de proteger esse recurso tão importante. A recuperação e manejo ambiental devem ser adotados afim de proteger esse recurso.

Palavras-chave: Recursos hídricos, Qualidade ambiental, Diagnóstico de nascente.

Instituição de fomento: IFF, PMCG, CNPq.